

REFERÊNCIA

1) DICIONÁRIO BRASILEIRO DE DATAS HISTÓRICAS, org. de José Teixeira de Oliveira. Petrópolis, Vozes, 2002. 1.384p. 22x31cm. ISBN 85-32626-98-0

O mais completo levantamento já realizado da História do Brasil, vista sob seus múltiplos aspectos, reunindo grandes e pequenos eventos da crônica nacional, das instituições culturais, científicas, sociais, comerciais, industriais, esportivas, recreativas, dos grandes nomes nacionais, desde a colônia até os dias atuais, sem esquecer pessoas, fatos e assuntos menores do cotidiano.

2) DICIONÁRIO DE USOS DO PORTUGUÊS DO BRASIL, de Francisco S. Borba. São Paulo, Ática, 2002. 1.674p. encadernado. ISBN 85-08080-91-3

Um tanto diferente dos conhecidos dicionários brasileiros, esse não tem compromisso com o uso real da língua, não precisa mostrar como ela está sendo usada no dia-a-dia. Aqui o passado da língua portuguesa não tem tanta importância, mas sim o presente. A escolha dos verbetes nasce de um banco de dados organizado no Laboratório de Lexicografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), situado na cidade paulista de Araraquara, que no momento deste trabalho como dicionário contava com 77.000.000 ocorrências. Atualmente o "corpus" conta com 200.000.000 palavras. O Dicionário tem 62.000 verbetes ou entradas. Para uso no cotidiano e para quem necessita usar o idioma na profissão, como estudantes, professores, jornalistas, advogados, etc.

3) DICIONÁRIO DO BRASIL IMPERIAL, de Ronaldo Vainfas. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 750p. ilustr. ISBN 85-73024-41-0

O historiador e professor universitário Ronaldo Vainfas lança esse dicionário 2 anos após publicar o seu "Dicionário do Brasil Imperial". Na seqüência, esse se dedica ao período que vai da proclamação da Independência, em 1822, até o fim do Império, em 1889. De "abdicação", que aborda a renúncia de Dom Pedro I ao trono, a "zungus", sobre as casas de batucadas freqüentadas pelos negros do século XIX, a obra traz 406 verbetes relacionados a fatos e personagens do período oitocentista, da realeza aos escravos, de políticos a cientistas, de artistas a jornalistas, de esposas a amantes, de padres a pais-de-santo, bem como análises críticas dos principais fatos e personagens do período Imperial e curiosidades.

ARTE

4) A ARTE DE NÃO INTERPRETAR COMO POESIA CORPÓREA DO ATOR, de Renato Ferracini. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2002. 300p. ISBN 85-26805-37-1

Traz a experiência do LUME – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Universidade de Campinas (UNICAMP), com suas técnicas para formar um ator não-interpretativo.

5) FIGURINO, UMA EXPERIÊNCIA NA TELEVISÃO, de Adriana Leite. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 244p. ilustr. ISBN 85-21904-63-0

Originalmente Monografia de Mestrado da autora, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, baseada em pesquisas e depoimentos de profissionais da área de design, o livro explica o significado do figurino e ajuda a entender a vestimenta, seus aspectos sociais e culturais. O livro é ilustrado com belas imagens feitas por Lisette Guerra.

6) MIRA SCHENDEL, de Maria Eduarda Marques. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. 128p. ilustr. 23x28cm (Coleção Espaços da Arte Brasileira) ISBN 85-75030-91-4

Traz os trabalhos de Mira Schendel, como a estética da expressividade mínima, com ilustrações, cronologia, bibliografia.

7) QUADRO DA ARQUITETURA NO BRASIL, de Nestor Goulart Reis Filho. 10.ed. São Paulo, Perspectiva, 2002. 216p. (Coleção Debates, 18) ISBN 85-27301-13-X

Livro básico que relaciona a arquitetura com o seu contexto condicionador, sobretudo as estruturas e as condições da evolução social e cultural do Brasil.

8) WC – FOTOGRAFIAS DE ROGÉRIO FAISSAL. São Paulo, Razão Cultural, 2002. 128p. ilustr. Fotos 26x29p. ISBN 85-88099-04-7

Ilustrado com fotos de personalidade, sempre dentro de banheiros, foi a idéia deste ensaio para mostrar situações de máxima intimidade em momentos de humor, drama ou sensualidade. Prefácio de Luís Fernando Veríssimo.

BIOGRAFIA

9) DARCY, de Vera Brant. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 144p. ISBN 85-21904-70-3

A autora é mineira de Diamantina e traz à tona os sentimentos e o empenho político do antropólogo Darcy Ribeiro, mineiro como ela, de Montes Claros, que estudou em Belo Horizonte. Depois ele rumou para São Paulo, a seguir embrenhou-se nas selvas, criou universidades e morreu inconformado. Um homem de ação e atividade política.

10) EXÍLIO, TESTEMUNHO DE VIDA, de Yolanda Avena Pires. São Paulo, Casa Amarela, 2001. 352p. ilustr. fotos p/b ISBN 85-86821-14-4

Ao narrar os caminhos que a autora percorreu com os 5 filhos, acompanhando o marido, o Consultor Geral da República Waldir Pires, em 1964, que teve que fugir para o exílio. Emotiva narrativa que não turva a realidade dos fatos.

11) MEUS CAMINHOS – E O QUE O TEMPO ME ENSINOU, de Renato Aragão. Rio de Janeiro, Ed. Goal, 2002. 120p. ISBN 85-75750-01-1

O mais famoso humorista da televisão brasileira - conhecido por Didi - resolve juntar reflexões que colecionava há mais de 10 anos, falando não somente dos bons momentos que a vida lhe proporcionou, mas também daqueles que o fizeram parar para pensar.

12) PERFIS MEMORÁVEIS – AUTORES BRASILEIROS, de Caio Porfírio Carneiro. Rio de Janeiro, RG Ed., 2002. 260p. ISBN 85-86441-42-2

Contém 60 perfis de grandes e memoráveis autores brasileiros, alguns famosos e outros que não tiveram o merecido reconhecimento, reavivando assim importantes nomes da nossa literatura.

13) UM MÉDICO BRASILEIRO NO FRONT, de Massaki Ujihara. São Paulo, IMESP, 2002. 380p. ISBN 85-86179-34-5

Relato inédito a respeito da participação do Brasil na II Guerra Mundial. É o diário mantido pelo médico e filho de imigrantes japoneses Massaki Ujihara, tenente da Força Expedicionária Brasileira (FEB) entre 1944 e 1945. Narrador fluente e com espírito crítico, ele registra o cotidiano dos pracinhas com riqueza de detalhes.

14) O SONHADOR QUE FAZ: A VIDA E A TRAJETÓRIA POLÍTICA DE JOSÉ SERRA, de Teodomiro Braga. Rio de Janeiro, Record, 308p. ISBN 85-01065-06-4

Biografia escrita por premiado jornalista faz uma viagem completa pela vida de José Serra, político e professor universitário e candidato à presidência da República. Desde sua infância no bairro da Mooca, na cidade de São Paulo, sua fuga para o exterior na época da ditadura militar, a volta ao país e a carreira política e de administrador federal.

Vide também: 53

DIREITO

15) CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA INTERPRETADA E LEGISLAÇÃO CONSTITUCIONAL, de Alexandre Moraes. São Paulo, Atlas, 2002. 2.930p. ISBN 85-22430-57-8

Condensa a análise doutrinária e jurisprudencial dos assuntos fundamentais do Direito Constitucional e seus reflexos nos diversos ramos do Direito, fornecendo uma fonte segura de consulta para a solução de problemas práticos e teóricos.

16) A JURISDIÇÃO COMO ELEMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL, de Jonatas Luiz Moreira de Paula. Rio de Janeiro, Manole, 2002. 227p. ISBN 85-20415-91-1

Resgata a essência do direito - o proveito social - e enfoca o mesmo tema da inclusão social na sociologia, ciência política e direito civil.

17) NOVO CÓDIGO CIVIL – LEI Nº 10406, de 10/01/2002, pela Equipe Atlas. São Paulo, Atlas, 2002. 365p. (Manuais de Legislação Atlas) ISBN 85-22431-39-6

Traz o texto do Novo Código Civil Brasileiro, publicado em janeiro deste ano, com índice remissivo.

ECONOMIA

18) HISTÓRIA DE EMPRESAS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, org. de Tamás Szmrecsányi e Ricardo Maranhão. 2.ed. São Paulo, Ed. USP/IMESP/ABPHE, 2002. 414p.

ISBN 85-31406-87-0

Reúne os trabalhos apresentados na II Conferência Internacional de História de Empresas, realizada junto com o I Congresso Brasileiro de História Econômica, em setembro de 1992, na Universidade de São Paulo.

19) INSUCESSO DE GRANDES BANCOS PRIVADOS BRASILEIROS DE VAREJO, de Alberto Borges Matias. Rio de Janeiro, Manole, 2002. 70p. ISBN 85-20412-90-4

Traz detalhada análise (quantitativa e qualitativa) desse segmento bancário, sendo de interesse para profissionais do mercado financeiro, professores, pesquisadores e estudantes.

Vide também: 34

EDUCAÇÃO

20) REVOLUCIONOU E ACABOU? BREVE ETNOGRAFIA DO GINÁSIO VOCACIONAL DE AMERICANA – GEVA, de Ary Meirelles Jacobucci. São Paulo, SP, Compacta, 2001. 174p. ilustr. bibliogr. ISBN 85-87837-01-X

Originalmente Dissertação de Mestrado em Educação. O autor, ex-aluno do Ginásio Vocacional da cidade de Americana, interior do estado de São Paulo, conta da proposta educacional inovadora no Brasil, que foi violentamente exterminada pelo golpe militar de 1964.

Vide também: 9

FILOSOFIA

21) O AVESSO DA LIBERDADE, org. de Adauto Novaes. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 392p. ISBN 85-35902-60-0

Os 3 temas principais reunidos aqui são: invenção da liberdade ao longo da história, os caminhos da democracia e das cidades modernas, analisados por ensaístas como Franklin Leopoldo e Silva, Renato Janine Ribeiro, Sérgio Paulo Rouanet, Olgária Matos, Gerd Bornhein, Newton Bignotto, etc.

22) PLURALISMO E LIBERDADE, de Miguel Reale. São Paulo, Expressão e Cultura, 1999. 312p.

ISBN 85-20802-34-6

Clássico da filosofia brasileira, é considerado obra básica do pensamento liberal brasileiro, da doutrina que se convencionou denominar "liberalismo social".

23) O SIGNIFICADO DO LIBERALISMO ATUAL: UMA CONTROVÉRSIA BRASILEIRA, org. de Roque Spencer de Barros. São Paulo, Expressão e Cultura, 1999. 100p. ISBN 85-20802-25-7

Textos elaborados por liberais brasileiros – por vezes em tom polêmico – servem para dar a conhecer as ricas e divergentes orientações do pensamento liberal.

FOTOGRAFIA

24) ARTE DO ENCONTRO, de Ruy Castro e outros. Rio de Janeiro, Bem-Te-Vi, 2002. 156p. ilustr. fotos encadernado com sobrecapa. ISBN 85-88747-01-4

Fotos de personalidades conhecidas nas artes, literatura e música brasileira, descontraidamente no seu cotidiano, como o poeta João Cabral de Melo Neto flagrado às gargalhadas, Tom Jobin, Nelson, Rodrigues, etc., o livro traça um panorama do Rio de Janeiro festivo dos anos 60 e 70.

25) GRANDE OESTE (IMAGENS DO CENTRO OESTE DO BRASIL), de Rui Faquini. Brasília, DF, LGE, 1999. 120p. ilustr. fotos cores, encadernado 28x28cm. ISBN 85-86654-03-5

As mais belas fotos revelando a região Centro-Oeste do Brasil, o Pantanal mato-grossense, etc.

26) MENINAS DO BRASIL, por Mari Stockler. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. sem paginação.
ISBN 85-75031-33-3

Fotógrafa retrata os diferentes modos de vestir das meninas brasileiras, de norte a sul do país, em bailes, nas ruas, no trabalho, em "malls", mostrando o quanto a vida delas pode ser colorida e diversificada.

Vide também: 33

FUTEBOL

27) 90 MINUTOS DE SABEDORIA; a filosofia do futebol em frases inesquecíveis, de Ivan Maurício. Rio de Janeiro, Garamond, 2002. 137p. ISBN 85-86435-71-6

Reúne o supra-sumo das frases e pensamentos sobre o futebol de todas as épocas e de todas as partes do mundo. Verdadeiras "pérolas" de filósofos como Neném Prancha e Nelson Rodrigues; escritores como Albert Camus e Eduardo Galeano; poetas como Vinicius de Moraes e João Cabral de Melo Neto e os "artistas da bola" como Garrincha, Pelé, Maradona, Fio Maravilha, etc.

28) FLUMINENSE FOOTBALL CLUB, de Pedro Menezes. Rio de Janeiro, Book Look, 2002. 200p. ilustr. fotos, encadernado ISBN 85-88742-03-9

Relato emocionante que encanta tanto leigos quanto profundos conhecedores do futebol descrevendo a trajetória de um dos mais conhecidos times brasileiros.

29) A HISTÓRIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM CORDEL, de Cláudio Aragão. Rio de Janeiro, Bom Texto, 2002. 103p. ISBN 85-87723-22-7

Conta como os ingleses inventaram o futebol mas não os brasileiros os que mais se diverte com esse esporte.

30) PALMEIRAS, UM CASO DE AMOR, de Mário Prata. São Paulo, DBA, 2002. 120p. (Coleção Camisa 13) ISBN 85-72342-27-3

O escritor Mário Prata, fanático torcedor, traz as principais vitórias do Palmeiras e ainda conta um romance entre uma palmeirense e um corintiano.

HISTÓRIA

31) 100 DISCURSOS HISTÓRICOS, de Carlos Figueiredo. São Paulo, Leitura, 2002. 450p. ISBN 85-73584-85-8
Momentos históricos narrados por seus próprios protagonistas, como governantes, guerreiros, santos, profetas, revolucionários, artistas, homens e mulheres que fizeram a história e testemunharam os momentos decisivos da aventura humana.

32) A AMÉRICA LATINA NA ÉPOCA COLONIAL, de Stuart Schwartz e James Lokhart. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002. 560p. ISBN 85-20005-26-8

Originalmente publicado em inglês e republicado 19 vezes, usado em programas de ensino de graduação e pós-graduação, sai agora na edição em português. Traz uma abordagem inovadora em relação a tudo que foi escrito sobre América Latina ao menos em 2 aspectos: mostra que as colonizações (tanto a portuguesa quanto a espanhola) latino-americanas não têm muitas diferenças culturais, sociais ou econômicas e também registra as ações, reações e decisões acontecidas na América, por colonizadores, índios e escravos, que determinaram os rumos da colonização.

33) AUTOMÓVEIS DE SÃO PAULO: MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE PESSOAS, AUTOMÓVEIS E LOCALIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO, de Malcolm, Forest. São Paulo, Arquivo do Estado/IMESP, 2002. 210p. ilustr. 22x29cm encadernado ISBN 85-86726-34-6

Livro onde aparecem automóveis e pessoas e eventualmente lugares onde, pela aparência, dificilmente se consegue identificar, todas com legendas generosas, preciosas e cheias de informações, mostrando um pouco da história de São Paulo.

34) COMÉRCIO E VIDA URBANA NA CIDADE DE SÃO PAULO (1889.1930), de Marisa Midori Deaecto. São Paulo, SENAC, 2002. 235p. ilustr. ISBN 85-73592-58-3

Evolução do comércio e vida urbana de São Paulo, no período da Primeira República, mostrando como essa cidade deixou de ser uma comunidade provinciana para tornar-se a mais próspera capital do estado, do Brasil e da América do Sul.

35) DAS FOGUEIRAS DA INQUISIÇÃO ÀS TERRAS DO BRASIL; A VIAGEM DE 500 ANOS DE UMA FAMÍLIA JUDIA, de Joseph Pernidji. Rio de Janeiro, Imago, 2002. 272p. ilust. fotos p/b, glossário ISBN 85-31208-14-9
Em busca de suas raízes, o autor descobriu que a grande diáspora dos judeus portugueses, na verdade, concentrou-se no Brasil e que a maioria da população brasileira, de origem portuguesa, tem, aqui ou ali, uma gota de sangue judaico.

36) GUERRA, AÇUCAR E RELIGIÃO NO BRASIL DOS HOLANDESES, de Adriana Lopez. São Paulo, SENAC, 2002. 244p. ISBN 85-73592-62-1

Uma narrativa histórica sobre a ocupação flamenga em Pernambuco em 1630 e como os estados europeus lutavam pelo controle do açúcar e o tráfico de escravos. Essa ação invasora acabou por deflagrar uma resistência de colonos luso-brasileiros, índios e negros e ainda teve importantes personagens como Padre Antônio Vieira, Felipe Camarão, Calabar e João Maurício de Nassau-Siegen.

37) HISTÓRIA DO BRASIL: DE "TERRA IGNOTA" AO BRASIL ATUAL, de Ana Maria dos Santos e outros. Rio de Janeiro, LogOn, 2002. 656p. bibliogr. Ilust. fotos p/b ISBN 85-86999-13-X

Compêndio completo em um único volume de toda história do Brasil, atual e consistente, preparado por 4 Doutores em História, cada um especializado em um período. Traz desde as viagens oceânicas até o governo de Fernando Henrique Cardoso, de 1.230 até 2000. Contém 153 artigos biográficos das grandes personagens da nossa História.

38) HISTÓRIA DO VOTO NO BRASIL, de Jairo Nicolau. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002. 80p. (Coleção Descobrimos o Brasil) ISBN 85-71106-47-9

Poucos países têm uma história eleitoral tão rica quanto a do Brasil, que hoje representa o terceiro maior eleitorado do mundo, perdendo apenas para Índia e Estados Unidos. Livro esclarecedor para se conhecer a importância das eleições na estrutura política brasileira.

39) A MANILHA E O LIBAMBO: A ÁFRICA E A ESCRAVIDÃO, DE 1500 A 1700, de Alberto da Costa e Silva. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2002. 1.072p. ISBN 85-20912-62-1

Apresenta os painéis que formam a metade africana da história do Atlântico, ajudando a compreender de forma completa a história da escravidão no continente americano e, conseqüentemente, a história do Brasil.

40) NADA MAIS QUE A VERDADE: A EXTRAORDINÁRIA HISTÓRIA DO JORNAL "NOTÍCIAS POPULARES", de Celso de Campos Junior e outros. São Paulo, Carrenho Ed., 2002. 280p. ISBN 85-88371-02-2

Conduz a uma viagem pelos 37 anos de vida do polêmico periódico paulista "Notícias Populares", sensacionalista e conhecido vulgarmente como "aquele jornal que se espreme e sai sangue". Mais do que um importante documento para a memória do jornalismo brasileiro, mostrando que o jornal tinha uma relação de amor e ódio entre a sociedade e a imprensa.

41) NEM TUDO ERA ITALIANO- SÃO PAULO E POBREZA (1890-1915), de Carlos José Ferreira dos Santos. São Paulo, Annablume, 1999. 200p. ilust. tab. Gráf. fotos ISBN 85-74190-27-6

A partir de relatórios governamentais, censos demográficos e estudos sobre a população de São Paulo entre 1890 e 1915, o autor construiu tabelas e quadros estatísticos e, no cruzamento desses dados com fotografias, crônicas e reminiscências, vem provar que, na metrópole que mais crescia no Brasil, nem tudo era italiano, prosperidade e coesão.

42) RAÍZES DO RISO, de Elias Thomé Saliba. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 366p. ISBN 85-35902-53-8

Apresenta a história do Brasil do final do século 19 até 1940, reconstituída através de sátiras e caricaturas publicadas na imprensa, levadas ao palco dos teatros de revista e veiculadas em discos, filmes e programas de rádio, revelando como a produção humorística brasileira atuou no processo de modernização do país.

43) O REVELAR DO PECADO – OS FILHOS ILEGÍTIMOS NA SÃO PAULO DO SÉCULO XVIII, de Eliane Cristina Lopes. São Paulo, Annablume, 1999. 262p. ISBN 85-74190-44-6

Revisa a situação do bastardo na São Paulo dos anos setecentos. Os códigos e leis e de conduta moral da época jogavam os filhos ilegítimos na marginalidade, apresentando a relação Instituição e Sociedade na época e o tratamento dado ao bastardo na cena social.

44) RIO CLARO – UMA CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO, de Fábio Alexandre dos Santos. São Paulo, Annablume, 2002. 210p. ISBN 85-74192-46-5

Relação entre o café, as ferrovias, a imigração e a urbanização de São Paulo no século 19. Rio Claro, cidade do interior do estado, foi colonizada por imigrantes de diferentes origens, muitos deles alemães e foi também importante entroncamento ferroviário, onde as elites cafezeiras, estrangeiros, figuras de renome e

personagens anônimas, como escravos, libertos, artífices e operários desfilavam nas ruas do vilarejo que se transmutava em cidade sob o impulso das grandes transformações do período.

45) TERRA DE CANIBAIS, de Zinka Ziebell. Porto Alegre, RS, Ed. UFRGS, 2002. 320p. ISBN 85-70255-59-4

Em todo século 16 somente 5 livros foram publicados sobre o Brasil – um em Portugal e outros 4 na Europa Central. Articulando história e literatura este estudo reconstrói o percurso de representação europeia no Brasil no primeiro século após a descoberta, analisando o impacto desses livros no mercado livreiro europeu, levando em consideração as peculiaridades locais e necessidades históricas do contexto cultural ao qual se dirigiam.

46) O VISCONDE DE GUARATINGUETÁ; UM FAZENDEIRO DE CAFÉ NO VALE DO PARAÍBA, de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo, Studio Nobel, 2002. 320p. ilustrado. ISBN 85-75530-07-0

Traz documentação inédita sobre a economia do café no vale do Paraíba, com a transcrição parcial do conteúdo de cerca de 600 inventários de fazendeiros da região, no período de 1817 a 1884, trazendo também a genealogia ascendente e descendente do Visconde de Guaratinguetá.

Vide também: 1, 3, 13, 18, 21, 54, 56, 59, 70, 74, 79, 82, 86 e 110

LÍNGUA PORTUGUESA

47) COMO FALAM OS BRASILEIROS, de Dinah Callou e Yvonne Leite. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002. 74p. ISBN 85-71106-50-9

Convida o leitor a desvendar os mistérios e sutilezas da diversidade e unidade dos falares brasileiros, apresentando um retrato sociolingüístico do falar culto carioca, paulista, baiano e pernambucano.

48) GRAMÁTICA: NUNCA MAIS – O ENSINO DA LÍNGUA PADRÃO SEM O ESTUDO DA GRAMÁTICA, de Luiz Carlos de Assis Rocha. Belo Horizonte, MG, Ed. UFMG, 2002. 314p. ISBN 85-70412-65-7

Livro que vem desmistificar a concepção que somente se pode aprender um idioma com o auxílio da gramática, apoiado em argumentos de ordem pragmática, cultural e social.

Vide também: 2

LITERATURA

49) 200 CRÔNICAS ESCOLHIDAS, de Rubem Braga. 18.ed. Rio de Janeiro, Record, 2002. 490p. ISBN 85-01012-43-2

O autor que conquistou um lugar no cenário literário brasileiro escrevendo somente crônicas, sempre abordando assuntos do cotidiano, falando de si mesmo, de sua infância, mocidades, amores, coisas da natureza, que são as mais belas páginas da nossa literatura.

50) ALUMBRAMENTOS E PERPLEXIDADES: VIVÊNCIAS BANDEIRIANAS, de Edson Nery da Fonseca. São Paulo, Arx, 2002. 185p. ilustrado. ISBN 85-35402-62-4

O autor busca inicialmente as raízes recifenses do poeta Manuel Bandeira e depois pesquisa os diferentes aspectos de sua obra em suas influências; foi parnasiano, romântico, simbolista, modernista e até concretista.

51) O ANÔNIMO CÉLEBRE, de Ignácio de Loyola Brandão. São Paulo, Global, 2002. 380p. ISBN 85-26007-57-2
Conquistar a fama a qualquer preço é a meta dos brasileiros modernos. Neste romance o autor expõe com humor, ironia, sarcasmo e drama a indústria da fama, nestes tempos atuais calcados em aparências, “fornecendo” as fórmulas para quem quer tornar-se uma celebridade.

52) AUTORES BRASILEIROS, de Silvio Romero, org. de Luiz Antonio Barreto. Rio de Janeiro, Imago, 2002. 644p. ISBN 85-31208-08-4

O autor, um dos pioneiros da crítica literária no país, faz um ataque virulento a Machado de Assis, por sua falta de engajamento político e por adotar um tom cético e irônico em relação ao progresso.

53) “CAIXA” ANTONIO CÂNDIDO, org. de Vinicius Dantas. São Paulo, Ed. 34, 2002. 2 livros (271p. + 391p.) ISBN 85-85-73262-50-8

Dois livros em uma caixa, sendo um deles "Bibliografia de Antonio Cândido", levantamento exaustivo de toda produção do conceituado crítico literário e talvez o maior intelectual vivo do Brasil. Com renome construído em várias frentes, foi ele quem descobriu autores que comporiam o primeiro time de literatos nacionais. O outro livro é "Textos de intervenção", coletânea variada que vai dos anos 40 aos 90, incluindo palestras, prefácios, temas literários, memórias e questões políticas que nunca foram reunidos em livros. O professor Antonio Cândido foi professor da Universidade de São Paulo e criador do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas.

54) O CLARIM E A ORAÇÃO: CEM ANOS DE "OS SERTÕES", org. de Rinaldo de Fernandes. São Paulo, Geração, 2002. 600p. ilustr. encadernado 18x25cm ISBN 85-75090-55-0

Historiador e escritor, o organizador faz uma celebração aos 100 anos de "Os Sertões" reunindo textos dos principais pensadores, escritores, poetas e jornalistas brasileiros em homenagem a Euclides da Cunha. Em obra fartamente ilustrada de T. Gaudenzi e as fotografias originais históricas de Flávio de Barros, o fotógrafo que acompanhou a 4ª Expedição do Exército Brasileiro a Canudos.

55) DEIXE O QUARTO COMO ESTÁ, de Amílcar Barbosa. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 150p. ISBN 85-35902-39-2

Contos onde o real e o fantástico se confundem, em seus variados modos de apresentar os enredos, os personagens e a ambientação, onde as situações absurdas são descritas com naturalidade.

56) O DESEJADO – A FASCINANTE HISTÓRIA DE DOM SEBASTIÃO, de Aydano Roriz. São Paulo, Ed. Prestígio, 2002. 480p. ISBN 85-00011-73-4

Romance fruto de um amplo trabalho de pesquisa em lugares retratados nessa obra (Portugal, Bélgica e Espanha). Rei aos 3 anos e idade e morto aos 24 em cruzada contra os muçulmanos, Dom Sebastião mudou a história de Portugal, sendo transformado em mito vários séculos depois. Ainda hoje vive no imaginário popular.

57) DRUMMOND – UM OLHAR AMOROSO, de Luzia de Maria. São Paulo, Escrituras, 2002. 122p. ISBN 85-75310-35-6

Com abundância de exemplos e comparações, o livro aborda a preocupação social e minúcia formal do escritor Drummond (1902-87) no contexto da poesia moderna.

58) ESCRITORES, org. de Eduardo Maretti. São Paulo, Limiar, 2002. 240p. ISBN 85-88075-04-0

Traz 43 entrevistas com autores e personalidades, apresentando 2 inéditos: uma entrevista com Antonio Callado e um poema de Carlos Drummond de Andrade.

59) FADO ALEXANDRINO, de António Lobo Antunes. Rio de Janeiro, Rocco, 2002. 608p. ISBN 85-32513-17-4
Romance português de um dos maiores escritores da atualidade. Um grupo de ex-militares reúne-se num jantar com o ex-comandante em Moçambique e relembram os últimos dez anos e também o Portugal de antes, durante e depois da revolução dos Cravos, bem como as dificuldades do retorno de Angola para Portugal. Compõe assim um retrato da sociedade portuguesa durante o período 1972-1982.

60) HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA, de Nelson Werneck Sodré. 10.ed. Rio de Janeiro, Graphia, 2002. 728p. ISBN 85-85277-41-6

Com essa 10. edição, 6 décadas após ser publicada, se renova sua presença influente e fecunda na cultura contemporânea. Continua a ser, até hoje, a mais abrangente obra de autoria individual sobre a memória literária do país. Somente em 1980, na sua 7.ed., a obra ganhou a forma atual e definitiva, com a reformulação dos capítulos finais, que reexaminam o Modernismo e incorporam autores e produções literárias posteriores a 1930. Obra clássica, correlaciona a produção literária com o desenvolvimento econômico, social e político do país.

61) O IMAGINÁRIO DA CIDADE: VISÕES LITERÁRIAS DO URBANO, de Sandra Jatahy Pesavento. 2.ed. Porto Alegre, RS, Ed. UFRGS, 2002. 400p. ilustr. ISBN 85-70256-25-6

A construção de uma forma de acesso ao urbano através da visão literária, que mostra como idéias são reapropriadas em tempos e espaços diferentes. De Paris a Porto Alegre, passando pelo Rio de Janeiro, indo do final do século 18 às primeiras décadas do século 20. Propicia também a possibilidade do uso do texto literário para a construção da temporalidade passada.

62) MELHORES POEMAS DE AUGUSTO MEYER, org. de Tânia Franco Carvalhal. São Paulo, Global, 2002. 168p. ISBN 85-26007-59-9

Seleção de poemas do sul-rio-grandense Augusto Meyer, representante do modernismo gaúcho, que, se vivo, completaria 100 anos em 2002.

- 63) MÊS DE CÃES DANADOS, de Moacyr Scliar. Porto Alegre, RS, L&PM Pocket, 2002. 183p. ISBN 85-25412-21-X
Romance que obteve o Premio Brasília de 1977, conferido pela Fundação Cultural do Distrito Federal para obras inéditas de ficção, agora em "pocket book".
- 64) MURILO MENDES: PÂNICO E FLOR, de Irene Miranda Franco. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002. 154p. ISBN 85-73883-15-4
Investigação e revisão crítica da produção do autor. Dividida comumente pelos estudiosos em 2 fases principais, a obra de Murilo Mendes seria marcada, de início, pela influência maciça do surrealismo e essencialismo e a segunda fase voltada para a manipulação da palavra. A autora contesta essa divisão.
- 65) NÃO SE PODE AMAR E SER FELIZ AO MESMO TEMPO, de Nelson Rodrigues. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 152p. ISBN 85-35902-43-0
Reúne, pela primeira vez em livro, cartas respondidas pelo autor às leitoras, com conselhos amorosos, sob o pseudônimo de Myrna. A coletânea traz de volta a polêmica visão de mundo do autor.
- 66) O QUE É SER RIO E CORRER?, de Alberto Guzik. São Paulo, Iluminuras, 2002. 208p. ISBN 85-73215-55-5
Contos do livro narram vidas de pessoas diferentes socialmente, passando do lumpen à "sociallight", retratando o que o autor viu no século passado.
- 67) PÃO E CHOCOLATE, de Clara Góes. Rio de Janeiro, Garamond, 2002. 76p. ISBN 85-86435-00-0
Poesias de escritora, dramaturga e psicanalista, onde, a partir da morte e da perda, reconstrói o cotidiano, tecido entre a necessidade do pão e o prazer do chocolate.
- 68) POESIA COMPLETA DE RAUL BOPP, de Augusto Massi. São Paulo, Ed. USP/José Olympio, 2002. 346p. ISBN 85-03006-36-7
Professor de Literatura na Universidade de São Paulo, organizou a obra completa do último dos poetas modernistas – Raul Bopp. Mais conhecido por seu poema Cobra Norato, tem aqui sua produção apresentada, acompanhada de um estudo analítico e de uma breve fortuna crítica, contendo textos de Drummond, Oswald de Andrade, Buarque de Holanda, Murilo Mendes, entre outros.
- 69) POESIA E PINTURA OU PINTURA E POESIA: TRATADO SEISCENTISTA DE MANUEL PIRES DE ALMEIDA, de Adma Muhana. São Paulo, Ed. USP, 2002. 300p. ISBN 85-31406-72-2
O tratado pictórico-poético de Manuel Pires de Almeida, datado de 1633, cujos originais estão depositados na Torre do Tombo, em Portugal, tem agora transcrição atualizada dos originais, cujos trechos em latim foram traduzidos por João Ângelo Oliva e traz um estudo que relaciona esse autor com outros do período. Pesquisa da Professora de Teoria Literária da Universidade Estadual de Campinas, Adma Muhana.
- 70) POESIA, MITO E HISTÓRIA NO MODERNISMO BRASILEIRO: PAU BRASIL, MARTIM CERERÊ E COBRA NORATO, de Vera Lúcia de Oliveira. São Paulo, Ed. UNESP, 2002. 344p. ISBN 85-71393-88-5
Estudo sobre a reabilitação romântica do índio brasileiro ocorrida no modernismo, além do cosmopolitismo e do nacionalismo acontecidos nessa fase literária. Pau Brasil (1925), de Oswald de Andrade, Martim Cererê (1928), de Cassiano Ricardo e Cobra Norato (1931), de Raul Bopp são aqui analisados em detalhes.
- 71) A SANTA DO CABARÉ, de Moacir Japiassu. São Paulo, Globo, 2002. 252p. ISBN 85-25035-02-5
Literatura de matriz regionalista em que um trabalhador deixa uma vida pacata para tornar-se cangaceiro, quando conhece uma mulher que fugiu de casa e se prostituiu.
- 72) SANTO DIA, de Lílian Fontes. Rio de Janeiro, Record, 2002. ISBN 85-01063-19-3
Romance que traz a história de Joca e seu envolvimento no assassinato de Kate, uma americana que vivia no Rio de Janeiro e foi encontrada enforcada no lustre de seu quarto.
- 73) SUBLUNAR, 1991-2002, de Carlito Azevedo. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002. 110p. ISBN 85-73882-77-8
Poemas escritos durante uma década de trabalho.
- 74) TENENTE PACÍFICO, de Waldo César. Rio de Janeiro, Record, 2002. 192p. ISBN 85-01063-55-X
Consagrado escritor, sociólogo e jornalista, traz romance desenrolada durante a Revolução Constitucionalista de São Paulo, ocorrida em julho de 1932, no qual uma família protestante se vê envolvida num conflito nacional de grandes proporções.
- 75) UM DIA FUI PÁSSARO, de Geraldo Case. São Paulo, Expressão e Cultura, 2002. 112p. ISBN 85-20803-22-9

Primeiro livro de poesias de Case, com 30 poemas escolhidos em versos fluidos, que retomam a sonoridade de alguns grandes modernistas, com alguma dose de surrealismo.

76) UM GATO APRENDE A MORRER, de Luiz Carlos Lisboa. Rio de Janeiro, Selo Negro, 2002. 216p.
ISBN 85-87478-17-6

Romance escrito em forma de autobiografia, onde, após 5 anos de pesquisa no Brasil e nos Estados Unidos, o autor narra a vida de Adriano Miller, um negro muçulmano nascido em Timbó em 1806. Durante a Guerra do Paraguai ele viaja para Assunción, com a intenção de encontrar seu filho, ferido em batalha. Após retornar ao Rio de Janeiro, inicia peregrinação para Meca e, na volta, vive o movimento de libertação dos escravos no Brasil.

77) VÍCIOS E VIRTUDES, de Helder Macedo. Rio de Janeiro, Record, 2002. 236p. ISBN 85-01063-85-1

Romance que tem a identidade portuguesa como tema. História de 2 amigos, escritores, que depois de muito tempo sem se verem se encontram em Lisboa. Dialogam sobre Joana, misteriosa mulher que é musa inspiradora dos 2, porém com significados diferentes – a de “reencarnação da mãe de Dom Sebastião ou de uma revolucionária capitalista. E daí se envolvem em um jogo envolvente e perigoso”.

Vide também: 12

MÚSICA

78) GUINGA: OS MAIS BELOS ACORDES DO SUBÚRBIO, de Mario Marques. Rio de Janeiro, Gryphus, 2002. 160p. ISBN 85-75100-25-4

Nascido no subúrbio carioca, Guinga é adorado pelos músicos e pouco conhecido do público em geral. Transita livremente pelo choro, baião, samba, valsa, fox, tango, frevo, blues, rumba, jazz e tudo mais. Traz dados biográficos e psicológicos de Guinga, fazendo uma panorâmica de um dos gênios da Música Popular Brasileira.

79) OUTRAS CONVERSAS SOBRE OS JEITOS DO BRASIL – O NACIONALISMO NA MÚSICA POPULAR, de Astréia Soares. São Paulo, Annablume, 2002. 174p. ISBN 85-74192-61-9

Estudo sobre as imagens do Brasil que aparecem na MPB, mostrando que as canções que falam da nação são importantes na definição da nossa identidade. “Aquarela do Brasil”, conhecida no exterior como “Brazil”, foi transformada em símbolo nacional. Compositores como Assis Valente, Chico Buarque, Caetano Veloso, João Bosco, Gilberto Gil, etc. dão pistas para a interpretação da trilha sonora do Brasil.

POLÍTICA

80) C@RTAS ÁCIDAS NA CAMPANHA DE LULA DE 1998, de Bernardo Kucinski. São Paulo, Ateliê, 2002. 256p.
ISBN 85-74800-11-2

Compilação dos e-mails que o autor, na época assessor de imprensa da Campanha de Lula para presidente, em 1998, enviava diariamente para o candidato, comentando as notícias dos jornais e TV, indicando os caminhos a serem tomados pela campanha.

81) CAYMANN: O DOSSIÊ DO MEDO, de Leandro Fortes. Rio de Janeiro, Record, 2002. 260p.
ISBN 85-01064-68-8

Um golpe de corrupção da malandragem brasileira, que deposita dinheiro em contas bancárias nas Ilhas Caymann, através de combinações de gabinetes e acordos impublicáveis.

82) A CLASSE MÉDIA VAI AO PARAÍSO: JK EM MANCHETE, de Pedro Augusto Gomes Santos. Porto Alegre, RS, Ed. PUCRS, 2002. 112p. ISBN 85-74302-86-4

Relação entre o estado brasileiro no período 1956-1961, anos JK, e a revista Manchete, quando essa funcionava como aparelho ideológico do estado. Ao apresentar o Plano de Metas, do Presidente Juscelino Kubistcheck a revista buscou incorporar a classe média, transformando-a em sujeito do nacional-desenvolvimentismo.

83) A ESCALADA DA INSEGURANÇA, de Sandra Cavalcanti. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 2002. 284p.
ISBN 85-20803-36-9

A autora, política do Rio de Janeiro, chama a atenção dos representantes dos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo para a necessidade da reestruturação das forças policiais, redefinição do poder público na proteção dos cidadãos e adequação aos tempos modernos.

84) **ESPERANÇA E AÇÃO: A ONU E A BUSCA DE DESENVOLVIMENTO MAIS JUSTO**, de Rubens Ricupero. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 270p. ISBN 85-21904-57-6

O autor ocupa o cargo de Secretário-Geral da Assembléia das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento e busca criar um pensamento latino-americano independente sobre os problemas do desenvolvimento. Também trata do desafio de inserção do Brasil e dos demais países em desenvolvimento na economia global.

85) **GRAMSCI E O BRASIL: RECEPÇÃO E DIFUSÃO DE SUAS IDÉIAS**, de Lincoln Secco. São Paulo, Cortez, 2002. 120p. (Coleção Questões da Nossa Época) ISBN 85-24908-42-4

A obra de Antonio Gramsci influenciou uma larga parcela dos intelectuais e militantes brasileiros e latino-americanos e depois dos anos 60 suas expressões, como "sociedade civil", "bloco histórico", "hegemonia", etc. pertencem ao cotidiano daqueles que trabalham com as palavras, imagens e o saber. Esse livro resgata a natureza de seus conceitos, descrevendo a trajetória e as várias interpretações que eles provocaram no Brasil.

86) **A REBELIÃO DA LEGALIDADE**, de Vivaldo Barbosa. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. 368p. ilustr. fotos. ISBN 85-22503-84-2

Detalha o impasse político que se seguiu à renúncia de Jânio Quadros, quando os ministros militares tentaram impedir que o vice-presidente, João Goulart, assumisse a presidência. Reúne os principais documentos produzidos no episódio.

87) **UM MUNDO A GANHAR: REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA E SOCIALISTA**, de Wladimir Ventura Torres Pomar. Rio de Janeiro, Viramundo, 2002. 224p. ISBN 85-87667-06-2

O autor mergulha num debate sobre as relações entre democracia e socialismo, em meio ao desenvolvimento do capitalismo brasileiro, buscando a redefinição de um projeto de transformação social em meio aos escombros da ordem neoliberal.

Vide também: 9, 10, 14, 16, 21, 22, 24, 38 e 79

RELIGIÃO

88) **LIVRO DAS ORAÇÕES MILAGROSAS**, de Regina Maria Azevedo. Rio de Janeiro, Outras Palavras, 2002. 104p. ISBN 85-86389-18-8

Apresenta poderosas orações da devoção popular - a santos protetores, como Santo Antonio; orações curiosas, como a Santo Isidoro, padroeiro da Internet; São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, etc.

89) **OFERENDAS PARA O MEU ORIXÁ**, de Nívio Ramos Sales. 8.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 140p. ISBN 85-34703-05-1

Para os praticantes do candomblé uma oferenda – ou um ebó – serve como o elemento que propicia a invocação de proteção para que não falte amor, saúde, trabalho e paz. O livro traz em detalhes a elaboração das oferendas, a forma e o local para entrega-las, além das cores, dias e locais preferidos de cada orixá.

SOCIEDADE

90) **BUSCA DE UM CAMINHO PARA O BRASIL: A TRILHA DO CÍRCULO VICIOSO**, de Hélio Santos. São Paulo, SENAC, 2002. 462p. ilustr. tab. gráf. ISBN 85-73592-34-6

Professor universitário examina o racismo mostrando como o negro e o negro-mestiço voltam sem cessar aos mesmos constrangimentos, prisioneiros de um círculo vicioso. Mostra que a nossa economia, que produz aviões sofisticados, se compara aos bolsões mais pobres da África, quando se analisa a parcela mais desassistida da população, que são os negros.

91) **CACHAÇA ARTESANAL DO ALAMBIQUE À MESA**, de diversos autores. São Paulo, SENAC, 2002. 110p. ISBN 85-74580-95-3

Livro para todos os que apreciam a cachaça brasileira, ou leigos que a queiram conhecer, bem para os que a comerciam, num universo carregado de brasilidade.

- 92) CIDADANIA, PODER E COMUNICAÇÃO, de Paulo Meksenas. São Paulo, Cortez, 2002. 236p.
ISBN 85-24908-65-3
Meticuloso exame da cidadania, tomando-a como direito, norma jurídica, sistema de desigualdade e multiculturalismo, examinando os direitos na sociedade brasileiro, como ainda a cidadania em terras brasileiras.
- 93) CIDADE: HISTÓRIAS E DESAFIOS, org. de Lúcia Lippi Oliveira. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. 300p.
ISBN 85-22503-85-0
Coletânea que reúne diferentes especialistas – antropólogos, historiadores, geógrafos, sociólogos, arquitetos, urbanistas e políticos – numa abrangente reflexão sobre a cidade, dos impasses atuais da vida urbana. O livro é resultado do seminário “Cidade: urbanismo, patrimônio e cidadania”, realizado na Fundação Getúlio Vargas em agosto de 2001.
- 94) CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CONSTRUINDO UMA CULTURA DE TOLERÂNCIA, org. de Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves e Roseli Fischmann. São Paulo, Ed. USP, 2002. 240p. ISBN 85-31406-50-1
Professoras da Universidade de São Paulo tratam da necessidade atual de se pensar em formar pessoas aptas a viver em uma sociedade complexa, enfocando temas como a diversidade cultural, a convivência pública e privada, o papel da família, o problema das drogas, a formação de educadores, etc.
- 95) CRIANÇAS INDÍGENAS: ENSAIOS ANTROPOLÓGICOS, de Ana Vera L.S.Macedo, Ângela Nunes e Aracy Lopes da Silva. Rio de Janeiro, Global, 2002. 280p. ISBN 85-26007-27-0
Os estudos incluídos neste livro abrem possibilidade de reflexão e ação sobre os aspectos que afetam diretamente a vida das crianças indígenas: como vivem? Do que brincam? Quais seus interesses? O que aprendem? Etc.
- 96) A DÉCADA DO IMPASSE: DA RIO-92 À RIO+10, de Washington Novaes. São Paulo, Estação Liberdade, 2002. 384p. ISBN 85-74480-62-2
Reúne artigos de um dos mais importantes jornalistas especializados na área ambiental no Brasil, tratando de temas essenciais para o futuro da vida e do bem-estar dos brasileiros e da humanidade.
- 97) O DITO E O FEITO: ENSAIO DE ANTROPOLOGIA DOS RITUAIS, de Mariza Peirano. Rio de Janeiro; Relume-Dumará, 2002. 232p. ISBN 85-73162-68-6
Indica como a análise dos rituais amplia e expande as possibilidades de investigação sobre eventos contemporâneos, auxiliando na pesquisa antropológica.
- 98) DOM COMBONI, PROFETA DA ÁFRICA E SANTO NO BRASIL, de Patrícia Teixeira Santos. Rio de Janeiro, Mauad, 2002. 210p. ISBN 85-74780-38-3
A autora nos revela quem foi Dom Daniel Comboni. Através de abundante documentação, conta a vida e a obra desse missionário que é considerado revolucionário, sábio, santo e guerreiro.
- 99) FILHAS DO MUNDO: INFRAÇÃO JUVENIL FEMININA NO RIO DE JANEIRO, de Simone Gonçalves de Assis e Patrícia Constantino. Rio de Janeiro, Ed. da Fundação Oswaldo Cruz, 2002. 284p. ISBN 85-75410-02-4
Visa explicar o que há no universo das jovens infratoras internadas em instituições para cumprimento de medidas sócio-educativas no Rio de Janeiro, os motivos que levam as jovens ao crime, entrevistas com as jovens e com suas mães, etc. Mostra a violência nas mais variadas formas de manifestação.
- 100) FRONTEIRAS CULTURAIS BRASIL – URUGUAI - ARGENTINA, org. de Maria Helena Martins. São Paulo, Ateliê, 2002. 260p. ISBN 85-74801-22-4
Reunindo textos do I Encontro “Fronteiras Culturais Brasil-Uruguai-Argentina”, realizado em Porto Alegre, RS, em dezembro de 2000, o livro tem como tema a evolução sócio-econômica mundial e seu impacto na cultura dos povos latinos, especificamente os do Cone-Sul, com a participação de especialistas de diferentes áreas e de diferentes países.
- 101) A INCONSTÂNCIA DA ALMA SELVAGEM, de Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. 552p. ilustrado, encadernado com sobrecapa. ISBN 85-75031-26-0
Um dos mais importantes antropólogos brasileiros da atualidade reúne aqui 9 ensaios, a maioria publicado em revistas acadêmicas na década passada, que ilustram a trajetória intelectual do autor desde os primeiros estudos sobre tribos amazônicas. Discípulo de Lévi-Strauss e professor do Museu Nacional do Rio de Janeiro, depois de ter pesquisado e lecionado em centros acadêmicos de excelência como Cambridge (England) e Paris (França), ele aqui afirma que os ameríndios partilham uma herança cultural comum, procurando as equivalências entre a visão do mundo dos diferentes povos indígenas do continente americano.

102) ITALIANOS NO MUNDO RURAL PAULISTA, de João Baptista Borges Pereira. 2.ed. rev. e atual. São Paulo, Ed. USP, 2002. 256p. ISBN 85-31406-63-3

Um clássico nos estudos sociológicos que focalizam a composição étnica da sociedade brasileira, fruto de pesquisa de campo realizada na Itália e no Brasil, analisa os processos culturais e sociais envolvidos na fixação de um grupo de imigrantes italianos após a Segunda Guerra Mundial.

103) MEIO AMBIENTE NO BRASIL: AVANÇOS E OBSTÁCULOS PÓS-RIO-92, de Aspásia Camargo e outros. São Paulo, Estação Liberdade, 2002. 416p. ISBN 85-74480-61-4

Avalia os resultados da Eco-92 o que mudou e o que ainda precisa ser mudado em vista dos objetivos propostos. Três partes compõem o livro: um balanço geral da situação do ambiente no Brasil; 6 artigos sobre e implementação de acordos firmados durante a conferência do Rio; e um painel sobre temas ligados à questão ambiental.

104) MESTRE BIMBA: CORPO DE MANDINGA, de Muniz Sodré. Rio de Janeiro, Manati, 2002. 112p.

ISBN 85-86218-13-8

Conta de Mestre Bimba, criador da capoeira regional e reconhecido internacionalmente como uma das figuras mais importantes dessa arte, que é parte importante da cultura brasileira.

105) NEM SOLDADOS NEM INOCENTES: JUVENTUDE E TRÁFICO DE DROGAS NO RIO DE JANEIRO, de Otávio Cruz Neto, Marcelo Rasga Moreira e Luiz Fernando Mazzei Sucena. Rio de Janeiro, Ed. Fundação Oswaldo Cruz, 2002. ISBN 85-85676-99-X

Trabalho investigativo amplo e profundo sobre a questão do crescimento da inserção de adolescentes no universo do tráfico de drogas, analisando as razões – históricas e desde a sua origem - que levam o envolvimento dos jovens com o perigoso, ilegal e sedutor mercado ilícito no Rio de Janeiro.

106) NOVA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO: UM OLHAR VOLTADO PARA EMPRESA E A SOCIEDADE, de Helena Hirata. São Paulo, Boitempo, 2002. 336p. ISBN 85-85934-90-5

Aborda questões como a exploração do trabalho assalariado, opressão do masculino sobre o feminino, após pesquisas realizadas no Brasil, na França e no Japão.

107) OS OPERÁRIOS E A COLMÉIA: TRABALHO E ETNICIDADE NO SUL DO BRASIL, de Regina weber. Ijuí, RS, Ed.UNIJUÍ, 2002. 280p. ISBN 85-74292-16-8

Enfoca os trabalhadores fabris de Ijuí, Rio Grande do Sul, município que se originou de um núcleo de colonização européia, principalmente alemã, nas décadas de 1930 e 1940, quando a cidade passava por um processo de industrialização.

108) OS SIGNIFICADOS DA AMIZADE – DUAS VISÕES DE PESSOA E SOCIEDADE, de Cláudia Barcellos Rezende. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. 168p. ISBN 85-22503-81-8

Levanta questões interessantes sobre as relações pessoais no mundo contemporâneo, analisando os significados da amizade em duas importantes metrópoles: Rio de Janeiro e Londres, heterogêneas e diversificadas em termos socioculturais.

109) O USO RITUAL DA AYAHUASCA, org, de Beatriz Caiubi Labate e Wladimir Sena Araújo. Campinas, SP, Mercado de Letras/FAPESP, 2002. 690p. ISBN 85-85725-91-5

Artigos apresentados no I Congresso sobre o Uso Ritual da Ayahuasca, realizado na Universidade Estadual de Campinas, em 1997. A ayahuasca é uma bebida que saiu do âmbito das sociedades indígenas amazônicas, para se difundir entre seringueiros em cultos no interior da floresta ou também entre os vegetalista amazônicos, seja na forma de diferentes religiões urbanas espalhadas pelo Brasil e, mais recentemente, por outros países do mundo.

Vide também: 7, 9, 16, 21, 34, 35, 41, 44 e 61

VIAGENS

110) SEGUNDA VIAGEM Á SÃO PAULO, de Auguste Saint-Hilaire, trad. de Afonso de E. Taunay. Brasília, DF, Ed. Senado Federal, 2002. 238p. Não tem ISBN

Saint-Hilaire, célebre botânico francês, realizou viagens ao Brasil de 1816 a 1822, o que legou importantes relatos com informes importantes sobre a região brasileira, no espaço que se estende entre as duas maiores cidades do país – São Paulo e Rio de Janeiro.